

## **Graça Carvalho defende a criação de uma Área Europeia de Inovação para potenciar o conhecimento produzido na UE**

Bruxelas, 19-09-2020

A eurodeputada do PSD **Maria da Graça Carvalho** defendeu hoje, numa conferência promovida pela plataforma *Knowledge for Innovation*, que é preciso **criar uma Área Europeia de Inovação** (*European Innovation Area*) de forma a **tirar melhor partido do conhecimento produzido na União Europeia**.

Num *webinar* que contou com a participação da **comissária europeia para a Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, Mariya Gabriel**, Maria da Graça Carvalho começou por referir os **“recentes sucessos”** anunciados sobre duas **vacinas contra a COVID-19** em desenvolvimento, a **BioNTech** e a **Curevac**, **“ambas com apoio do programa-quadro [da Ciência e Inovação] Horizonte 2020”**.

Contudo, considerou que estes bons exemplos não apagam a **necessidade de se ir “mais além”** nos esforços para potenciar a ciência produzida na Europa, “desde a investigação fundamental” até ao desenvolvimento das **“soluções sem as quais não poderemos responder eficazmente a muitos dos desafios dos nossos tempos”**. “Durante muito tempo **pensou-se que a investigação era global, mas a inovação tinha uma característica mais local**. Esta crise muito difícil que atravessamos mostrou-nos que não é assim, que **já não é assim**”, disse.

“Já temos uma **Área Europeia de Investigação** e uma **Área Europeia de Educação**”, lembrou. “Precisamos de alguma coisa que as una. E essa coisa será a **Área Europeia de Inovação**”, defendeu. “Assim teremos **reunido todo o triângulo do conhecimento: Educação, Ciência e Inovação**. Teremos uma Área Europeia do Conhecimento”, concluiu, apontando o **Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)**, que já atua em todos os planos do triângulo do conhecimento, como uma **referência**.

Por fim, a eurodeputada deixou uma palavra sobre a **situação dos jovens investigadores europeus**, **“particularmente atingidos pela presente crise”**, pedindo à **comissária europeia para tomar medidas** no sentido de os proteger.

Mariya Gabriel subscreveu a necessidade de se criar um **“ecossistema de inovação na Europa”**, lembrando que **apesar de esta ser “reconhecida mundialmente como uma referência em termos de publicações de projetos de investigação, teve apenas 52 start-ups que cresceram até avaliações acima dos mil milhões de euros”** – os chamados **‘unicórnios’** -, referindo que **“a Europa tem 12% dos ‘unicórnios’ do mundo, enquanto a China e os Estados Unidos têm 40% cada um”**.

A comissária referiu ainda que, embora a UE já dedique uma **parcela significativa dos seus fundos à inovação, não apenas via programa de ciência, mas também através dos fundos de coesão e até da Política Agrícola Comum**, é preciso **trabalhar nessa abordagem de ecossistema**.